



Relatório de Gestão 2008

RELATÓRIO DE GESTÃO

2008

DIRETORIA EXECUTIVA

João Paulo Baccara Araújo
Presidência
Diretoria Administrativa e Financeira

Luiz de Melo Amorim Filho
Diretoria Técnica

Augusto César Elihimas de Carvalho
Diretoria de Assuntos Estratégicos

Brasília, março de 2009

Sumário

Apresentação.....	5
1. Informações gerais de identificação da HEMOBRÁS.....	6
2. Objetivos e metas (físicas e financeiras) institucionais e programáticas.....	7
2.1) Identificação dos Programas e Ações no Plano Plurianual e Orçamento de Investimentos.....	7
2.2) Planejamento Estratégico 2007-2011 e Programação 2008.....	11
2.3) Avaliação dos Resultados e Identificação dos Fatores de Contribuição.....	13
2.4) Acompanhamento das Metas Institucionais e do Mais Saúde	16
2.5) Desempenho da Gestão Institucional.....	20
2.5.1) Evolução de gastos gerais.....	21
2.5.2) Processos licitatórios realizados.....	21
3. Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de crédito ou recursos.....	25
4. Informações sobre restos a pagar de exercícios anteriores.....	25
5. Informações sobre transferências mediante convênio, acordo, ajuste, termo de parceria ou outros instrumentos congêneres.....	26
6. Informações sobre entidades fechadas de previdência complementar patrocinadas, em especial quanto à correta aplicação de recursos repassados de acordo com a legislação pertinente e os objetivos a que se destinarem.....	30
7. Demonstrativo do fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos ocorridos no ano e acumulados até o período em exame.....	30
8. Informações sobre Renúncia Tributária.....	30
9. Declaração do Gestor de que os beneficiários diretos da renúncia, bem como da contrapartida comprovada no exercício se encontram em situação regular com os pagamentos dos tributos juntos a SRFB, ao FGTS e a Seguridade Social.....	30

10. Resultado da Avaliação do impacto sócio-econômico das operações de fundos.....	30
11. Demonstrativo sintético dos valores gastos com cartões de crédito discriminando o total e a quantidade de despesas pagas mediante fatura e de saques no período a que se refere o Relatório de Gestão.....	30
12. Informações sobre providências adotadas para dar cumprimento às recomendações do órgão ou unidade de controle interno expedidas no exercício ou as justificativas para o caso de não cumprimento.	30
13. Informações sobre providências adotadas para dar cumprimento às determinações e recomendações do TCU expedidas no exercício ou as justificativas para o caso de não cumprimento.....	31
14. Informação quanto ao efetivo encaminhamento ao órgão de controle interno dos dados e informações relativos aos atos de admissão e desligamento, bem como aos atos de concessão de aposentadoria, reforma e pensão, exigíveis no exercício a que se refere o Relatório de Gestão.....	33
15. Demonstrativo relacionando as dispensas de instauração de Tomadas de Contas Especiais e as Tomadas de Contas Especiais cujo envio ao tribunal foi dispensado.	34
16. Informações sobre a composição dos recursos humanos.....	34
Anexos	
I- Termo de compromisso do Mais Saúde.....	38
II- Atas das reuniões dos Conselhos Fiscal e de Administração.....	50
III- Plano de Providências.....	66

Apresentação

Fruto de uma corajosa decisão, a Hemobrás segue seu desenvolvimento, estruturando-se, fortalecendo-se, expandindo-se, consolidando-se. A Empresa avança no seu processo de materialização de uma expectativa que atravessou décadas e agora acelera seus passos para atender uma necessidade há muito identificada no Sistema Único de Saúde – SUS.

Cada passo exigiu esforço e determinação e, em cada avanço, contornos mais definidos se apresentam, concretizando uma estrutura de significativa magnitude. Desde a sua criação, a Empresa se fez pragmática, deu início à formação do seu quadro de pessoal, buscando pessoas interessadas, comprometidas e responsáveis, com capacidade para organizar sua estrutura, dinamizar sua gestão, operacionalizar estratégias e enfrentar desafios. Encarou com ousadia seu primeiro grande desafio: a transferência de tecnologia e conseqüente busca do conhecimento inédito para o País. Superou os entraves e realizou a contratação de tecnologia de produção, num contexto de alta competitividade e transparência. Soube aproveitar a oportunidade surgida e ampliou seu portfólio, adicionando novos produtos em seu projeto.

Enquanto isso, buscou solucionar todas as exigências e demandas para acomodar fisicamente suas unidades administrativa e de produção, no município de Goiana-PE.

Ilustrando a complexidade de tal projeto, além da busca por conhecimento e das providências de alocação, a Empresa preocupou-se com a garantia da matéria-prima e vem agindo, em parceria com o Ministério da Saúde, no sentido de assegurar a qualidade do plasma, visitando os serviços com potencial para fornecimento e atuando no intuito de aperfeiçoar a gestão e dotá-los de capacidade técnica e física para tal.

Agora a Empresa apresenta mais um capítulo desta história, ainda recente, mas de conquistas. O Relatório de Gestão 2008 traz informações de um ano com desdobramentos marcantes para a realização deste singular projeto.

1) Informações gerais de identificação da HEMOBRÁS

- ★ Nome: Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - HEMOBRÁS;
- ★ CNPJ: 07.607.851/0001-46;
- ★ Natureza jurídica: Empresa dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio;
- ★ Vinculação Ministerial: Ministério da Saúde;
- ★ Endereço: SCN QD 01 – Projeção “E” – Ed. Central Park 15º andar – Asa Norte – Brasília DF – 70.711-903 –
- ★ fone: 3327-4880 - fax: 3327-6523;
- ★ Endereço eletrônico:
www.saude.gov.br/hemobras ou
<http://portal.saude.gov.br/saude/hemobras/>;
- ★ Código de UG: não possui código de unidade gestora (UG);
- ★ Norma de criação e finalidade: Empresa criada nos termos da Lei nº. 10.972, de 2 de dezembro de 2004, com finalidade de explorar, diretamente, atividade econômica, nos termos do art. 173 da Constituição, com função social consistente na produção industrial de hemoderivados, prioritariamente para tratamento de pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS, a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada a comercialização somente dos produtos dele resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, de acordo com o previsto no parágrafo único do art. 2º da Lei no 10.205, de 21 de março de 2001;
- ★ Norma que estabelece a estrutura orgânica: a Empresa tem sua estrutura orgânica aprovada pela Resolução do Conselho de Administração nº 04, de 6 de junho de 2006, seguindo os termos do Decreto nº 5.402 de 28 de março de 2005;
- ★ Estatuto da Empresa: Decreto nº 5.402, de 28 de março de 2005, publicado no D.O.U. de 29 de março de 2005, em edição extra;
- ★ Regimento Interno da Hemobrás: Resolução do CA nº. 03 de 30 de maio de 2007;
- ★ Função de governo: 10 – Saúde;
- ★ Tipo de atividade: a HEMOBRÁS é uma empresa pública que tem por finalidade explorar, diretamente, atividade econômica, nos termos do art. 173 da Constituição. Sua função social consiste na produção industrial de hemoderivados, prioritariamente para tratamento de pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada a comercialização somente dos produtos dele resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, de acordo com o previsto no parágrafo único do art. 2º. da Lei nº. 10.205, de 21 de março de 2001; e
- ★ Situação da unidade: em fase de implantação (estruturação, construção e funcionamento pré-operacional).

2) Objetivos e metas (físicas e financeiras) institucionais e programáticas

2.1) Identificação dos Programas e Ações no Plano Plurianual e Orçamento de Investimentos

A inserção da Hemobrás no Orçamento de Investimentos das Estatais e Lei Orçamentária Anual 2008 se deu por intermédio de seis ações, distribuídas em três diferentes programas:

- ★ 0807 – Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio;
- ★ 1291 – Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue; e
- ★ 1201 – Ciência, Tecnologia e Inovação no Complexo da Saúde.

O Programa 0807 – Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio tem como objetivo dotar a área administrativa de condições necessárias para prestar adequado suporte à área operacional. Trata-se de um programa padronizado de apoio administrativo às ações do Governo.

A ação “Instalação de Bens Imóveis” tem como finalidade dotar a área administrativa de condições necessárias para prestar adequado suporte à área operacional e consiste em construir, ampliar, adquirir ou instalar imóveis de uso da administração, bem como das atividades de apoio à área operacional.

A ação “Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos” tem por finalidade realizar despesas com manutenção e obras de adequação que prolonguem a vida útil dos bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos proporcionando melhor qualidade dos serviços prestados aos usuários. Consiste na realização de serviços de manutenção e adequação nos bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos de propriedade das empresas estatais que sejam contabilizados no imobilizado.

A ação “Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento” tem por finalidade realizar despesas com manutenção e adequação e aquisição de bens nas áreas de informática, informação e teleprocessamento que prolonguem a vida útil dos ativos das respectivas áreas e proporcionem melhor qualidade dos serviços prestados aos usuários e consiste na aquisição de bens e serviços de manutenção e adequação de equipamentos das áreas de informática, informação e teleprocessamento de propriedade das empresas estatais que sejam contabilizados no imobilizado.

O Programa 1201 – Ciência, Tecnologia e Inovação no Complexo da Saúde objetiva estabelecer uma estratégia nacional de desenvolvimento e inovação para o complexo produtivo de bens e serviços de saúde no País, por intermédio da interação entre saúde, pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação no complexo de saúde, orientando, apoiando e realizando investimentos para a produção científica e de insumos estratégicos para a saúde. É um programa finalístico.

A ação “Aperfeiçoamento e Inovação em Hemoderivados e em Biotecnologia” tem como finalidade investir no desenvolvimento de tecnologias por meio de estudos e pesquisas para a produção de novos medicamentos e insumos ou novos métodos de produção, qualificando a atuação do Estado nas áreas de hematologia, hemoterapia e biotecnologia, no sentido de contribuir com a efetividade da qualidade da atenção à saúde da população, prioritariamente no SUS.

O Programa 1291 – Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue visa assegurar a qualidade e auto-suficiência em sangue, componentes e derivados sanguíneos, e garantir a assistência aos portadores de doenças de coagulação sanguínea e de má formação das hemáceas e seu público-alvo são os pacientes portadores de hemofilia e da anemia falciforme, e demais pessoas que necessitem de transfusão de sangue. É um programa finalístico.

A ação “Implantação da Fábrica de Hemoderivados e Biotecnologia” tem como finalidade implantar a fábrica de fracionamento de plasma fresco congelado, excedente do uso transfusional, para assegurar aos pacientes do Sistema Único de Saúde - SUS o fornecimento de medicamentos hemoderivados ou produzidos por biotecnologia, substituindo a importação dos mesmos.

A ação “Implantação do Laboratório para produção de Hemoderivados, Hemocomponentes e Biotecnologia” tem como fim realizar despesas com a adequação de imóveis de terceiros para a instalação de equipamentos da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – HEMOBRÁS, que serão utilizados para fracionamento de plasma sanguíneo, produção de seus derivados e obtenção de produtos por biotecnologia.

O quadro a seguir retrata o desempenho de cada uma das ações anteriormente citadas.

Quadro 1 – Programa de Dispêndios Globais – Desempenho das metas físicas e financeiras dos Dispêndios de Capital – Orçamento de Investimento

(Valores em R\$)

Programa 0807 - Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio	Meta Física		Meta Financeira (em R\$)		% Execução	
	Aprovado	Realizado	Aprovado	Realizado*	(b/a)	(d/c)
	(a)	(b)	(c)	(d)		
3286- Instalação de Bens Imóveis Produto: imóvel instalado Unidade de medida: unidade	1	1	240.000	4.337	100	1,80
4102- Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos	-	-	2.500.000	122.590	-	5,00
4103- Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento	-	-	773.500	369.303	-	47,70
Programa 1291- Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue	Meta Física		Meta Financeira (em R\$)		% Execução	
	Aprovado	Realizado	Aprovado	Realizado*	(b/a)	(d/c)
	(a)	(b)	(c)	(d)		
1H00- Implantação da Fábrica de Hemoderivados e Biotecnologia Produto: fábrica implantada Unidade de medida: % execução	42	18	66.150.000	6.095.970	42,86	9,20
1G99- Implantação do Laboratório para produção de Hemoderivados, Hemocomponentes e Biotecnologia Produto: laboratório implantado Unidade de medida: % execução	3	0	300.000	0	0	0
Programa 1201 – Ciência, Tecnologia e Inovação no Complexo da Saúde	Meta Física		Meta Financeira (em R\$)		Desempenho	
	Aprovado	Realizado	Aprovado	Realizado*	% Execução	
	(a)	(b)	(c)	(d)	(b/a)	(d/c)
8641 - Aperfeiçoamento e Inovação em Hemoderivados e em Biotecnologia	4	4	3.000.000	361.800	100	12,10

*Refere-se a valores efetivamente lançados no exercício.

Fonte: GP-DAF/Hemobrás

Elaboração: GP-DAF/Hemobrás

Merecem comentários os desempenhos das ações 1H00 – Implantação da Fábrica e 1G99 – Implantação do Laboratório. Vale ressaltar que ao longo de 2008, o cronograma e as metas de implantação da fábrica foram ajustados, aproveitando a discussão ocorrida em função do lançamento do Mais Saúde – agenda de prioridades do Ministério da Saúde – e buscando melhor gerenciamento e acompanhamento das diferentes fases que compõem esta ação. Assim, a meta física estabelecida anteriormente (em função da correlação de proporcionalidade com os valores financeiros programados até então) em 42% baixou para 25% no acumulado em 2008 (ou seja, 5% realizado em 2007 mais 20% programado para 2008).

A meta física do Mais Saúde é mais pertinente, uma vez que contempla percentuais cumulativos, possibilitando melhor visualização do estágio de desenvolvimento e atualização da meta ao longo dos exercícios.

O percentual de execução física atingido em 2008 foi de 18%, tendo sido considerados os seguintes eventos:

- ★ A entrega dos projetos básicos de todos os blocos e a versão completa do projeto executivo de B-01, bem como o início da apresentação dos projetos executivos dos demais blocos;
- ★ A abertura da licitação para elaboração do projeto básico (construção) da sede administrativa;
- ★ Conclusão e lançamento do edital para construção da Unidade de Armazenamento do Plasma (B-01);
- ★ Licença de autorização do poço para obtenção de água potável;
- ★ Adequação da estrutura do terreno e terraplanagem, água, energia elétrica, acesso rodoviário e pavimentação;
- ★ Autorização para implantação do projeto de revegetação do terreno com 14 mil mudas de espécies típicas da Mata Atlântica;
- ★ Início da definição e da caracterização de itens estratégicos (materiais e equipamentos) para aquisição, instalação e funcionamento da unidade industrial;
- ★ Desenvolvimento e início da aplicação dos critérios para a qualificação dos fornecedores de plasma industrial; e
- ★ Elaboração do edital e realização do concurso público.

Vale destacar que a meta física revisada não foi inserida no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento do Plano Plurianual – SIGPlan, dado que a definição da programação 2008 ocorreu ainda em 2007 e não foi possível reprogramar o sistema em 2008. Entretanto, essa informação pode ser confirmada no Termo de Compromisso assinado entre a Hemobrás e o Ministério da Saúde, em 24 de junho de 2008 e constante dos anexos deste Relatório. A partir de então, ficou definido que o cronograma de implantação da fábrica e suas respectivas metas físicas seguirão o estabelecido pelo Termo de Compromisso do Mais Saúde. Para a programação de 2009, esse ajuste já foi realizado, considerando que houve tempo hábil para tal no âmbito da elaboração da Lei Orçamentária Anual 2009. Considera-se ainda a possibilidade de propor alteração da característica de cumulatividade da meta física junto ao SIGPlan, espelhando também a melhoria obtida na forma de representação da meta no Mais Saúde.

Quanto à ação 1G99 – Implantação do Laboratório, é importante frisar que as suas metas, tanto física, quanto financeira, não se confirmaram devido ao tempo demandado para os testes clínicos e a indefinição na estruturação física do Hemocentro de Pernambuco – Hemope. Entretanto, objetivando cumprir a meta de produção da cola de fibrina do Planejamento Estratégico, a Hemobrás, em parceria e em caráter provisório com o Hemocentro do Rio de Janeiro – Hemorio, produziu 4,8 litros da cola. Enquanto isso, avançou na conclusão do processo de negociação para firmar o acordo de cooperação técnica com o Hemope, que possibilitará a produção, funcionamento e fornecimento contínuo ao SUS a partir de 2009.

Estes resultados são discutidos e mais bem contextualizados nos itens 2.3 – ***Avaliação de resultados e Identificação dos Fatores de Contribuição*** e 2.4 – ***Acompanhamento da Metas Institucionais e do Mais Saúde*** deste Relatório. Em resumo, o cumprimento da meta no âmbito do Mais Saúde e das metas do Planejamento Estratégico se deu pelo desenvolvimento dos Projetos Executivos dos blocos: um concluído e outros em desenvolvimento e pelo início do projeto básico da sede administrativa além do

avanço quanto às condições de infra-estrutura do terreno e as licenças ambientais.

No que se refere ao total de dispêndios correntes, a Empresa executou 50,33% do programado, sendo que as categorias com maior percentual de execução foram **Tributos e encargos parafiscais** (111,29%) e **Pessoal e encargos sociais** (66,71%), seguidas de **Materiais e produtos** (56,95%), **Serviços de terceiros** (28,12%) e **Utilidades e serviços** (22,71%).

O percentual de execução, em geral, não pôde ser maior, considerando o estágio de desenvolvimento da Empresa, preparando-se para a construção de sua fábrica no período 2009-2010 e início do funcionamento em 2011. Mas é importante salientar que o ano de 2008 solidificou as bases para viabilizar uma maior execução financeira em 2009. Cumpre informar que o PDG-2009 aprovado no exercício de 2008 está comprometido com atividades, contratos e licitações iniciados em 2008, mas que somente terão execução financeira em 2009. Destacam-se, nesse sentido, as licitações de B01 em Goiana-PE, que conterá a câmara fria de armazenamento do plasma a -35°C (trinta e cinco graus Celsius negativos) e a aquisição de transelevadores para operação dentro da câmara fria. Estas duas licitações apresentam valores estimados da ordem de R\$ 40 milhões.

A seguir, são apresentados os quadros demonstrativos dos dispêndios correntes e de capital, inclusive com as metas físicas para o exercício 2008.

Quadro 2 – Programa de Dispêndios Globais – Comparativo entre o orçamento aprovado e o financeiro realizado dos dispêndios correntes

(Valores em R\$)

Programa de Dispêndios Globais – Dispêndios Correntes	Orçamento Aprovado	Realizado*	% Execução
Pessoal e encargos sociais	12.957.488	8.643.851	66,71%
Materiais e produtos	1.368.096	779.113	56,95%
Serviços de terceiros	11.061.909	3.110.158	28,12%
Utilidades e serviços	498.000	113.073	22,71%
Tributos e encargos parafiscais	1.335.461	1.486.267	111,29%
Encargos financeiros	100.000	-	-
Demais dispêndios correntes	1.615.008	431.946	26,75%
Total Anual Dispêndios Correntes	28.935.962,00	14.564.408	50,33%

*Refere-se a valores efetivamente lançados no exercício.

Fonte: DAF/Hemobrás

Elaboração: GA/DAF/Hemobrás

2.2) Planejamento Estratégico 2007-2011 e Programação 2008

A Hemobrás elabora seu Planejamento Estratégico desde 2007, com suas respectivas Programações Anuais. Por meio desses documentos, a Empresa define seus Macro-objetivos, Objetivos, Metas e Ações Estratégicas, que ao mesmo tempo norteiam e se compatibilizam com o seu Programa de Dispêndios Globais e Orçamento de Investimentos, para a realização de todas as suas despesas (correntes e de capital).

Abaixo o quadro-síntese com os Macro-objetivos e Objetivos da Hemobrás, revisados em 2008, no âmbito do Planejamento Estratégico para o período 2007-2011:

Quadro 3 – Macro-objetivos, Objetivos e Metas da Hemobrás – 2008

Macro-Objetivos	Objetivos	Metas 2008
1 - Produzir hemoderivados visando à auto-suficiência e a redução da dependência externa desses produtos, e produzir hemocomponentes e biotecnológicos.	1.1 - Realizar o processo de transferência de tecnologia para produção de hemoderivados e produtos biotecnológicos.	30% da tecnologia transferida.
	1.2 - Implantar a fábrica de hemoderivados e biotecnologia para atender as necessidades do SUS.	25% de execução do projeto de implantação da fábrica.
	1.3 - Cooperar com os serviços de hemoterapia para a promoção da qualidade, obtenção e disponibilização de plasma para uso industrial.	Hemocentros certificados para o fornecimento de 200 mil litros de plasma de qualidade.
	1.4 - Produzir, em escala, e distribuir cola de fibrina líquida em parceria com o Hemope.	5 litros produzidos.
2 - Pesquisar, desenvolver tecnologias e outros novos produtos.	2.1 - Apoiar e desenvolver pesquisas para a obtenção de hemoderivados, reagentes e biotecnológicos.	5 pesquisas em desenvolvimento.
	2.2 - Projeto - Apoiar o desenvolvimento e a produção de testes para triagem de bolsa de sangue por técnica de biologia molecular (NAT).	70% da pesquisa desenvolvida.
	2.3 - Projeto - Apoiar a validação dos testes do diagnóstico da Doença de Chagas.	100% da etapa 2008 do projeto.
	2.4 - Projeto - Desenvolver o projeto para pesquisar nanotecnologia de microarranjos líquidos para diagnóstico simultâneo de doenças infecciosas relacionadas com a hemoterapia/hematologia, em parceria com instituições de pesquisa.	20% do desenvolvimento da pesquisa.
	2.5 - Projeto - Apoiar pesquisa e desenvolvimento de fatores VIII e IX recombinantes.	10% do desenvolvimento da pesquisa.
3 - Desenvolver a transparência e excelência em gestão com enfoque na qualidade e na satisfação da força de trabalho.	3.1 - Aperfeiçoar o processo de planejamento, qualidade e gestão por resultados.	100% do processo implementado para as ações de 2008.
	3.2 - Estabelecer política e implantar os processos da comunicação social.	Plano de Comunicação Implantado.
	3.3 - Selecionar, contratar e desenvolver colaboradores internos, com base nos direcionamentos estratégicos, no desempenho desejado e nas competências profissionais.	15% do total de contratados previstos.
4 - Desenvolver programas de intercâmbio para contribuir com o desenvolvimento socioeconômico e ambiental da micro-região da Mata Setentrional Pernambucana.	4.1 - Estabelecer e implantar o projeto de desenvolvimento integrado regional na meso-região de Goiana, com ênfase nos investimentos econômico-sociais e no meio ambiente.	Projeto de desenvolvimento regional sustentável estabelecido.

Fonte: Planejamento Estratégico 2007-2011/GP/PR/Hemobrás

Elaboração: GP/PR/Hemobrás

2.3) Avaliação dos Resultados e Identificação dos Fatores de Contribuição

Em 2008, a Hemobrás avançou na transferência da tecnologia de produção de hemoderivados junto ao laboratório estatal francês LFB (Laboratoire Français du Fractionnement et des Biotechnologies) e no processo de estruturação corporativa. Vale ressaltar a ampliação, em face de oportunidades mercadológicas observadas, do portfólio de produção de quatro, como originalmente previsto, para seis produtos: Concentrado de Fator VIII; Concentrado de Fator IX; Albumina; Imunoglobulina; Fator de von Willebrand; e Complexo Protrombínico. Além disso, a Hemobrás acelerou o ritmo de implantação da fábrica, especialmente com a análise e adequação dos projetos de engenharia das demais unidades de seu parque industrial, com a realização de concurso público para contratação de pessoal e com a atualização do planejamento estratégico, baseado na análise dos condicionantes do mercado de hemoderivados, compatibilizando iniciativas de curto prazo com outras a serem empreendidas nos próximos quatro anos.

O projeto de construção, que sofreu ajustes, agora prevê uma planta industrial modular, com aproximadamente 48.000m², e capacidade para fracionar 500.000 a 650.000 litros de plasma por ano após o quinto ano de produção (pleno emprego). Alguns projetos básicos e executivos de construção de unidades foram concluídos e as licitações publicadas. Destaca-se, neste sentido, o edital para a elaboração do projeto básico da sede administrativa, lançado em setembro de 2008 e, em dezembro, o lançamento do edital destinado à construção da unidade de armazenamento de plasma do empreendimento (câmara fria), responsável pela recepção, análise e armazenamento de todo o plasma recebido dos serviços de hemoterapia qualificados. A construção desse último empreendimento deve se iniciar nos primeiros meses de 2009.

Concomitantemente, obteve-se a licença de instalação da fábrica e realizaram-se as obras de adequação de infra-estrutura do terreno em Pernambuco, com a conclusão da terraplanagem, prevista para fim de dezembro, mas que sofreu pequeno atraso em decorrência das chuvas na região e o andamento das instalações de energia elétrica, água, acesso rodoviário e pavimentação. A HEMOBRÁS obteve também a autorização para implantação de projeto de revegetação do terreno, anteriormente utilizado com monocultura de cana de açúcar, contemplando um plantio de 14 mil mudas de espécies típicas da Mata Atlântica. O projeto, feito de forma espontânea pela HEMOBRÁS e não como uma exigência do órgão ambiental, foi objeto de elogios e será utilizado pelo Estado de Pernambuco como modelo de responsabilidade ambiental.

Outra autorização ambiental necessária e já providenciada foi a outorga de utilização de poço para obtenção de água potável. Assim, de todo o processo de Licenciamento Ambiental, resta apenas a obtenção de Licença de Operação, que será solicitada para cada bloco do complexo de produção tão logo os mesmos estejam com a fase de construção concluída. Outras iniciativas da HEMOBRÁS estão relacionadas com o programa de incentivo à reciclagem de materiais junto à comunidade local, aproveitamento da água da

chuva e utilização de energias limpas e alternativas.

Em paralelo à implantação da fábrica, a Empresa desenvolveu outros projetos de pesquisas e de produção de seu interesse, como a cola de fibrina, que é uma cola biológica extraída do plasma capaz de diminuir ou deter hemorragias em inúmeras situações – cirurgias cardíacas, vasculares, ortopédicas, plásticas, transplantes, cirurgias urológicas, cirurgias odontológicas em hemofílicos, etc. A Empresa hoje trabalha em parceria, de caráter provisório, com o Hemocentro do Rio – Hemorio para a sua produção, que atingiu, em 2008, um volume de 4,8 litros. Prevê-se a produção em 2009 já para fornecimento ao SUS.

Encontra-se em fase de conclusão o estabelecimento de acordo de cooperação técnica com o Hemocentro de Pernambuco – Hemope para a instalação do laboratório de produção permanente da cola de fibrina produzida pela Hemobrás. A execução dos recursos orçamentários desta ação está prevista para o primeiro semestre de 2009. Em 2008, houve necessidade de autorização da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP, vinculada ao Conselho Nacional de Saúde, para utilização do produto em cirurgias de próteses de joelho e quadril, dentro de prazo estabelecido por aquela Comissão. Somente após tal procedimento, foram iniciados os testes clínicos e decorrente avaliação dos resultados e aprovação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa. As tratativas para a definição do local, obras e equipamentos necessários à produção da cola de fibrina estavam condicionadas ao sucesso dos testes clínicos. Por isso, não houve tempo hábil para a execução dos recursos.

No âmbito das pesquisas, a Hemobrás deu continuidade às suas parcerias, especialmente nos projetos para a produção dos testes de ácido nucléico – NAT, visando à implantação na Hemorrede; para o desenvolvimento de testes diagnósticos de microarranjos líquidos e para a produção de fatores da coagulação recombinantes. Importante observar que o estudo piloto dos testes NAT foi concluído, mas devido ao atraso na execução do cronograma das atividades, o estudo multicêntrico e início da produção dos kits ocorrerão em 2009.

Vale ressaltar as diversas parcerias realizadas, dentre elas as realizadas para fomento de pesquisas com o BNDES e com instituições de P&D como Biomanguinhos e Coppetec-UFRJ, todas com a articulação e interveniência do Ministério da Saúde, por meio da SCTIE e da SAS.

Outro aspecto que merece realce é a exigência de que o plasma utilizado como matéria-prima para produção industrial de hemoderivados atenda a critérios de qualidade e segurança, desde a coleta do sangue até seu manuseio, estocagem e transporte. Por isso, a Hemobrás, em conjunto com o Ministério da Saúde, por meio da Coordenação da Política Nacional de Sangue e Hemoderivados – CPNSH/SAS/MS, coopera com os serviços de hemoterapia para que eles estejam em condições de fornecer plasma de qualidade industrial. Neste sentido, em 2008 a Hemobrás realizou 36 visitas e 7 revisitas aos Serviços de Hemoterapia do País, com o intuito de apoiar a infra-estrutura e a gerência do serviço objetivando a melhoria da qualidade do plasma e a qualificação dos fornecedores e ao mesmo tempo verificar e estimar a disponibilidade anual do plasma de uso industrial.

Ainda em relação a este aspecto, em 2008, o foco de aplicação de recursos residiu no aperfeiçoamento da gestão e da logística, concentrando-

se em itens de custeio tanto para qualificação do plasma (diárias e passagens de visitas), quanto para as pesquisas (aquisição de insumos). Em função da necessidade de alterações do Plano de Trabalho (Anexo IX – Informações para aquisição para equipamentos e material permanente) e remanejamentos do plano de aplicação e na utilização de recursos do Convênio, o que implica autorização pelo Ministério da Saúde, a execução dos recursos de investimento foi reduzida. Mesmo assim houve a aplicação de recursos na aquisição de sistemas de monitoramento da velocidade de congelamento do plasma e no desenvolvimento de pesquisas. Obteve-se, junto ao Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior – MDIC, em dezembro de 2008, autorização de redução de impostos alfandegários na importação dos referidos equipamentos e, em 2009, está prevista uma maior execução dos recursos.

Quanto ao aspecto social, em 2008 a HEMOBRÁS trabalhou a promoção do desenvolvimento institucional do sistema de saúde do município de Goiana-PE, buscando a melhoria da sua gestão técnica/administrativa. Nessa perspectiva, em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde, a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde - SGTES e o Instituto Materno Infantil de Pernambuco – IMIP, vem desenvolvendo ações de assessoria no sentido do fortalecimento da gestão descentralizada da Secretaria Municipal de Saúde – SMS. A SMS está sendo apoiada para elaboração do Plano Municipal de Saúde, da Programação Pactuada Integrada, implantação da central de regulação, reformulação da estrutura gerencial do Fundo Municipal de Saúde, revisão do PPA municipal e elaboração da proposta de LOA 2009 que contemple as políticas pactuadas na Comissão Intergestores Tripartite.

A expectativa, frente às demais ações desenvolvidas pela HEMOBRÁS, é de que, no médio prazo, haja melhoria significativa nos indicadores sociais e de saúde e da gestão pública, por meio de políticas públicas estruturantes, bem implementadas e transversais, de modo a otimizar os investimentos e aperfeiçoar os controles sociais.

O ano de 2008 foi marcado pelo estabelecimento e implantação do projeto de desenvolvimento integrado na região de Goiana, com ênfase nos investimentos socioeconômico e ambiental. Este projeto deverá conter uma série de direcionamentos internos para a construção da fábrica, dentre eles, destacam-se o estabelecimento e implantação do programa de coleta seletiva e de reaproveitamento de resíduos, bem como a incorporação e aplicação de soluções ambientalmente corretas nos projetos de construção, de tratamento de esgoto industrial e sanitário e a utilização prioritária de matrizes energéticas ecologicamente corretas, visando ao alcance do desenvolvimento sustentável da região.

2.4) Acompanhamento das Metas Institucionais e do Mais Saúde

Na Hemobrás, o monitoramento das ações e metas do planejamento estratégico é parte integrante do modelo de gestão da Empresa. Ele é feito sistematicamente e auxilia na interpretação dos resultados obtidos, e conseqüente ajustamentos, intervenções e correções de rumo. Abaixo pode ser visto o quadro de metas, seus respectivos índices alcançados (conforme intervalos de alcance definidos pela Empresa) e uma breve análise da situação.

Quadro 4 – Metas físicas por objetivos, resultados e análise da situação

Objetivos	Meta	Índice resultado	Análise - situação
1.1. Transferência da tecnologia	30% da tecnologia transferida	Mais de 90%	Cumprida
1.2 Implantação da Fábrica	25% da execução do projeto fábrica (cumulativa)	Mais de 90% (18%) (acumulado 23%)	Cumprida
1.3 Plasma de qualidade industrial	200 mil litros de plasma qualificados	Mais de 90%	Cumprida
1.4 Produção da Cola de Fibrina	5 litros de cola de fibrina produzidos	Mais de 90% (4,8 litros)	Cumprida
2.1 Apoio ao desenvolvimento de pesquisas	5 pesquisas em desenvolvimento	Entre 66% e 90%	Parcial próximo do cumprimento
2.2 Apoio ao desenvolvimento do NAT	70% da pesquisa desenvolvida	Entre 66% e 90%	Parcial próximo do cumprimento
2.3 Apoio aos testes CRA & FRA	100% do desenvolvimento da pesquisa	Entre 66% e 90%	Parcial distante do cumprimento
2.4 Apoio à pesquisa para diagnóstico por nanotecnologia de micro-arranjos líquidos	20% do desenvolvimento da pesquisa	Mais de 90%	Cumprida
2.5 Apoio à pesquisa de fatores da coagulação VIII e IX recombinantes	10% do desenvolvimento da pesquisa	Mais de 100% (18,2%)	Cumprida
3.1 Planejamento, qualidade e gestão por resultados	100% das ações desse objetivo implementadas	Entre 66% e 90%	Parcial próximo do cumprimento
3.2 Implantação da comunicação social	Plano de comunicação implantado	Menos de 66%	Não cumprida
3.3 Alocação e desenvolvimento de pessoas	15% de contratados (concurso público)	Menos de 66%	Não cumprida (*)
4.1 Desenvolvimento da Região de Goiana – PE	Projeto de desenvolvimento regional sustentável estabelecido	Entre 66% e 90% (70 %)	Parcial próximo do cumprimento

(*) Processo de seleção por concurso público quase completamente concluído em dezembro de 2008.

Fonte: Sistema de Monitoramento 4º trimestre 2008 – GP/PR/Hemobrás

O quadro 4 mostra que dos treze objetivos selecionados, seis foram cumpridos e quatro ficaram próximos ao cumprimento, ou seja, 77% dos objetivos tiveram alto grau de cumprimento. O apoio à validação dos testes CRA & FRA ficou distante do cumprimento da meta devido à priorização de outras atividades relacionadas à construção da fábrica. O objetivo de implantação da comunicação social não teve sua meta cumprida em virtude do surgimento de novas demandas emergenciais da Hemobrás para a Assessoria de Comunicação Social e sua insuficiente estrutura, o que prejudicou toda a programação. A não contratação de pessoal, cujo concurso público foi realizado em dezembro de 2008, não prejudicou o desempenho da Empresa, uma vez que depende do estágio da transferência de tecnologia e da construção da fábrica.

Além do seu quadro de metas físicas (institucionais), a Hemobrás participa do rol de objetivos estratégicos e de contribuição no contexto do Mais Saúde – que corresponde à agenda de prioridades do Ministério da Saúde.

O Mais Saúde foi concebido pelo Governo Federal para promover mudanças radicais no atual modelo de gestão e ampliar o acesso ao SUS a 130 milhões de brasileiros. A partir do novo modelo, a Saúde consolida-se como um setor gerador de empregos, renda e de divisas, através do esforço de indução do Governo e envolvimento da iniciativa privada. A perspectiva de obtenção de redução de dependência na produção de hemoderivados ensejou, inevitavelmente, um grande impacto sobre o planejamento dos macro-projetos de desenvolvimento nacional, uma vez que, além da economia de divisas para o País, trará também relativa independência nacional nesse setor. Nesse viés, o Mais Saúde encampou como uma de suas metas no setor saúde, a serem cumpridas até o final de 2010, a conclusão da fábrica de produção de hemoderivados da HEMOBRÁS.

A seguir o quadro de objetivos estratégicos e de contribuição, indicadores e metas pelos quais a HEMOBRÁS se insere no Mais Saúde.

Quadro 5 – MAIS SAÚDE – Objetivos Estratégicos, de Contribuição, Indicadores e Metas

PROMOÇÃO DA SAÚDE				
Objetivos estratégicos	Objetivos de contribuição	Indicadores	Metas	
			Programado	Realizado
Promover a inter-setorialidade entre as políticas públicas	Promover de forma integrada ações inter-setoriais para a criação das condições de infraestrutura e desenvolvimento econômico e sócio-ambiental necessários para a implantação e funcionamento da fábrica na Região da Mata Norte-PE	Coeficiente de Mortalidade Infantil na cidade de Goiana – PE	36,58/1.000 NV	-
		Índice de Execução de Projetos de interesse da HEMOBRAS (%)	35,70%	35,70%

COMPLEXO INDUSTRIAL / PRODUTIVO DA SAÚDE				
Objetivos estratégicos	Objetivos de contribuição	Indicadores	Metas	
			Programado	Realizado
Reduzir a vulnerabilidade da política social brasileira fortalecendo o complexo industrial da Saúde	Produzir e disponibilizar hemoderivados, hemocomponentes e produtos biotecnológicos para o SUS, visando à redução gradual da dependência externa, ampliando o acesso a medicamentos essenciais e fortalecendo o complexo industrial da saúde	% de execução do projeto de construção e operação da fábrica (%)	25%	23%
		Volume de cola de fibrina produzido (litros)	5 litros	4,8 litros
Aumentar a competitividade em inovação dos produtores de insumos estratégicos para saúde	Pesquisar e desenvolver novas tecnologias e produtos	Número de projetos em desenvolvimento / ano (unidade)	5	3
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL				
Objetivos estratégicos	Objetivos de contribuição	Indicadores	Metas	
			Programado	Realizado
Fortalecer a cooperação bilateral / multilateral em saúde com ênfase nos países da América do Sul, América Central, CPLP e África	Compartilhar experiências e estabelecer cooperação técnica na cadeia produtiva de sangue, hemoderivados e produtos biotecnológicos	Número de países envolvidos em acordos de cooperação técnica (unidade)	2	2
FORÇA DE TRABALHO EM SAÚDE				
Objetivos estratégicos	Objetivos de contribuição	Indicadores	Metas	
			Programado	Realizado
Promover políticas de incentivo e de fixação da força de trabalho	Promover medidas de incentivo e de fixação da força de trabalho no âmbito de atuação da HEMOBRÁS, com foco regional	Rotatividade (índice de rotatividade "Turn-over") da Unidade da Hemobrás em Goiana-PE (%)	-	-
		Rotatividade (índice de rotatividade "Turn-over") de toda Hemobrás (%)	5%	5%

GESTÃO INTERNA				
Objetivos estratégicos	Objetivos de contribuição	Indicadores	Metas	
			Programado	Realizado
Alinhar e integrar os processos de planejamento de todas as unidades envolvidas	Monitorar, disponibilizar e disseminar informações, internamente e externamente, sobre o desempenho das metas sob a responsabilidade da HEMOBRÁS e que compõem o Mais Saúde	Índice de divulgação de relatórios gerenciais (unidade)	4	3
		Índice de Reuniões de Análise Estratégica (unidade)	4	4
Assegurar a disponibilidade dos recursos financeiros e recursos humanos	Articular de forma efetiva o repasse de recursos financeiros e a alocação de recursos humanos necessários para o bom funcionamento da empresa	Índice de cobertura financeira (%)	100%	100%

Fonte: Mais Saúde
 Elaboração: GP/PR/HEMOBRÁS

Os indicadores e as metas do Mais Saúde estão diretamente relacionados com o Planejamento Estratégico da Hemobrás. A meta relativa ao coeficiente de mortalidade infantil não foi objeto de apuração. Este indicador reflete o desenvolvimento regional da Zona da Mata Norte de Pernambuco, cuja cidade pólo é Goiana, onde se instalará a fábrica e local em que a Hemobrás já vem atuando, conforme já mencionado. Por isso esta meta encontra-se no Mais Saúde da Hemobrás. Todavia, há dificuldade na apuração da meta, pois ainda não há dados consistentes que possam traduzir a evolução da mortalidade infantil local. Além disso, a atuação da Hemobrás não é o único fator que interfere na evolução desse coeficiente. Esses condicionantes, aliados ao fato de os projetos sociais locais ainda não produzirem efeitos, que surgem no médio e longo prazo, recomendam a não apuração da meta, sob pena de apresentação de número inconsistente.

Vale também ressaltar que a inexistência de funcionários na Unidade da Hemobrás em Goiana, em implantação, também não permite a coleta de dados de *turn-over* naquele local.

O desempenho das demais metas situou-se dentro das expectativas de realização.

2.5) Desempenho da Gestão Institucional

O Planejamento Estratégico da Hemobrás é o principal norteador da atuação da Empresa, tanto para seus objetivos, metas e ações, quanto para o modelo de gestão e de atuação de seus dirigentes e demais empregados. Nele, é expressa, de maneira inequívoca, sua missão de **“pesquisar, desenvolver e produzir hemoderivados, medicamentos biotecnológicos e reagentes, com excelência, responsabilidade sócio-ambiental e satisfação de seus profissionais e clientes, para atender ao Sistema Único de Saúde – SUS”**, assim como seus principais valores de **“satisfação e segurança dos usuários”, “ética”, “competência empresarial” e “cooperação”**.

Em 2008, o Planejamento Estratégico foi revisado e todas as medidas para adequação/compatibilização dos instrumentos de gestão – PPA, LOA e PDG – foram tomadas. Além disso, a Empresa deu um novo salto de qualidade em sua lista de ferramentas de gestão, com a elaboração de seu Plano Operacional e desenvolvimento da primeira versão de sua análise prospectiva.

Nesse sentido, o planejamento, além de identificar e pavimentar o caminho para o futuro desejado, contribui com a revisão de modelos de trabalho e oferece convergência na operacionalização de ações. Especificamente no campo da saúde, o planejamento estratégico encoraja os dirigentes e gestores a pensarem sobre o futuro de uma maneira criativa para contribuir, operacionalizar e disponibilizar a toda população brasileira o “SUS que Queremos”. Além disso, incentiva o crescimento e cria possibilidades de mudança institucional, fortalecido pela prioridade na agenda dos dirigentes e pela estrutura organizativa e comunicativa.

A Hemobrás tem seu Conselho de Administração estabelecido desde 2005, o qual se destaca pelo seu caráter multidisciplinar e pela qualificação de seus profissionais, que propiciam contribuições provenientes de experiências adquiridas em outros setores da economia e da gestão pública. Ordinariamente, reúne-se para deliberar sobre demonstrações contábeis, destinação do lucro líquido do exercício, análise e aprovação das contas de execução orçamentária e financeira apresentadas pela Auditoria Interna, análise e discussão do plano estratégico da Empresa, da programação anual e do Programa de Dispendios Globais - PDG, além do acompanhamento da execução do orçamento e operacionalização das atividades e alcance das metas, bem como outros aspectos estratégicos da administração da Empresa.

A articulação entre Conselho de Administração e o Conselho Fiscal com a Diretoria Executiva da Empresa no processo decisório direciona as operações negociais e funcionais de acordo com o seu planejamento estratégico e fortalece os fundamentos administrativos da organização que se pretendem perenes e sustentáveis no longo prazo. Ambas as contribuições orientam, portanto, o desempenho da Hemobrás, visando à criação de valor para os diversos públicos de relacionamento, com ética, transparência, espírito de equipe e adoção das melhores práticas de Governança Corporativa.

A Empresa também se utiliza da estratégia de formação de comissões e grupos de trabalho para melhor acompanhar seus projetos estratégicos e melhorar a capacidade da gestão, como foi o caso de comissão específica criada para conceber e gerir o processo licitatório do bloco da câmara de armazenamento do plasma.

No âmbito dos processos de gestão administrativa, a Hemobrás realizou: (a) a abertura da filial em Recife; (b) a formalização dos pedidos de isenção tributária; (c) a contratação do Sistema Benner de gerenciamento. O Plano de Carreiras, Empregos e Salários – PCES foi aprovado e foi realizado o concurso público para seleção de 85 profissionais. O plano de capacitações foi executado, disponibilizando um total de 478 vagas em eventos diversos.

A Hemobrás também participou na elaboração do Plano de Desenvolvimento Regional da Mata Norte e definiu suas orientações para aplicação de soluções ambientalmente corretas e aplicação nos projetos de infra-estrutura do terreno, de construção da sede administrativa e do B-01. Foi elaborado o projeto de reutilização da água do B-01 e feitas as estimativas qualitativas e quantitativas da produção de resíduos do B-01.

Quanto aos investimentos, na **“Instalação de Bens Imóveis”**, os procedimentos de instalação que se fizeram necessários em 2008 foram realizados: serviço de cabeamento de pontos de rede lógica e aquisição de divisórias e portas para a sede administrativa. No âmbito da **“Manutenção e Adequação de Bens Móveis”**, diversos equipamentos e bens foram adquiridos, tais como aparelhos telefônicos, cadeiras, mesas, armários, gaveteiros, livros para compor o acervo bibliográfico e aparelhos de ar condicionado. E no contexto da **“Manutenção e Adequação de Ativos de Informática”**, foram adquiridos sessenta micro-computadores, notebooks, nobreaks, softwares e um servidor de rede e seu sistema operacional.

2.5.1) Evolução de gastos gerais

Quadro 6 – Evolução dos gastos gerais

(Valores em R\$)

DESCRIÇÃO	ANO		
	2006	2007	2008
1. Passagens	146.254,55	633.722,16	825.790,33
2. Diárias e ressarcimento de despesas em viagens	196.614,36	394.131,02	606.606,06
3. Serviços terceirizados	80.030,46	716.954,82	965.553,16
3.1. Publicidade	29.557,12	66.009,96	122.954,79
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	5.521,68	58.312,50	156.206,45
3.3. Tecnologia da Informação	-	5.615,00	19.426,00
3.4. Outras Terceirizações	43.679,66	582.084,10	659.868,70
3.5. Suprimento de Fundos	1.272,00	4.933,26	7.097,22
4. Cartão de crédito corporativo	-	-	-
TOTAIS	422.899,37	1.744.808,00	2.397.949,55

Fonte: SOFC/GA/DAF/HEMOBRÁS

2.5.2) Processos licitatórios realizados

Em 2008, dos 112 (cento e doze) processos que tramitaram na Gerência de Contratos e Licitações, 95 (noventa e cinco) tiveram sua licitação ou contratação realizada dentro do mesmo exercício, o que representa 85% do total, 13 (treze) foram fracassados e 4 (quatro) estão em andamento, cujas contratações estão previstas para 2009. Cite-se, por exemplo, os processos referentes à aquisição dos transelevadores e de construção do módulo fabril

B01, que serão finalizados nos primeiros meses de 2009.

Dos 95 (noventa e cinco) processos que foram viabilizados, 2 (dois) foram realizados pela modalidade convite, 2 (dois) pela modalidade tomada de preços, 3 (três) pela modalidade concorrência, 29 (vinte e nove) pela modalidade pregão eletrônico, 44 (quarenta e quatro) processos tiveram suas licitações dispensadas. Em 15 (quinze) a licitação foi inexigível. Abaixo é apresentado um quadro com a representatividade percentual das modalidades utilizadas nos processos concretizados em 2008.

Quadro 7 – Distribuição dos processos licitatórios de 2008 por modalidade e representação percentual

Modalidades	Número de processos	%
CONVITE	2	2,11
TOMADA DE PREÇOS	2	2,11
CONCORRÊNCIA	3	3,16
PREGÃO	29	30,53
DISPENSA	44	46,32
INEXIGIBILIDADE	15	15,79
TOTAL	95	100

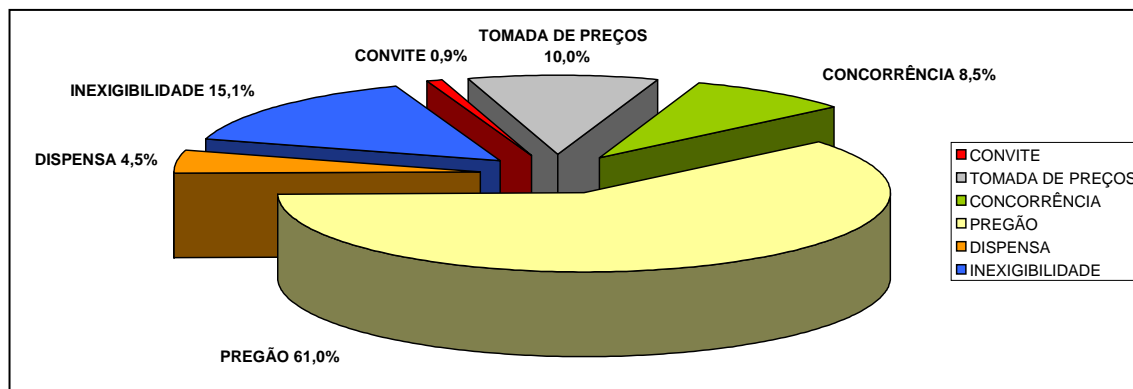
Fonte: GCL/DAF/HEMOBRÁS

As contratações resultantes dos 95 (noventa e cinco) processos licitados geraram um compromisso financeiro para a Hemobrás da ordem de R\$ 6.804.883,27 (seis milhões, oitocentos e quatro mil, oitocentos e oitenta e três reais e vinte e sete centavos).

Apesar da quantidade de processos na modalidade de Dispensa (44), ou seja, 46,32% do número de processos, em termos financeiros, essa modalidade representa apenas 4,5% (R\$ 306.116,00) do valor total de recursos contratados. É importante observar que as modalidades de ampla concorrência, que estimulam a competitividade, representam mais de 80% do valor financeiro contratado nas licitações de 2008, somando R\$ 5.427.359,70 (cinco milhões, quatrocentos e vinte e sete mil, trezentos e cinquenta e nove reais e setenta centavos). Destes, R\$ 4.149.195,70 (quatro milhões, cento e quarenta e nove mil, cento e noventa e cinco reais e setenta centavos) foram contratados por meio de pregão, o que corresponde a 61% do total.

Em termos financeiros a representatividade dos processos importou nos valores e percentuais demonstrados a seguir.

Gráfico 1 – Representatividade da modalidade por valor financeiro contratado – 2008



Fonte: Gerência Administrativa e Financeira/DAF/Hemobrás

Vale registrar que grande parte das dispensas de licitação foram realizadas em conformidade com o permissivo contido no art. 24, II, parágrafo único da Lei nº. 8.666/93 (dispensas de valor), motivadas por aquisições de materiais e/ou contratações de serviços de pequena monta, necessários para atender um período igual ou superior a um exercício fiscal.

Já os processos que correram por inexigibilidade licitação em 2008 foram conduzidos em estrita consonância com o permissivo legal contido no art. 25 da Lei nº. 8.666/93.

Apesar de os valores demonstrarem montantes razoáveis para as dispensas e inexigibilidades de licitação realizadas, isso se justifica pelos seguintes motivos:

a) Foram computados, dentre outros, os valores das dispensas de licitação realizadas para:

i) todas as contratações de cursos de mercado, conforme enquadramento legal sugerido pela Procuradoria Jurídica da Hemobrás, no valor aproximado de R\$ 46.000,00 (quarenta e seis mil reais);

ii) a contratação de empresa para prestação de serviços técnico-especializados em processos de seleção de recursos humanos (CESPE/UNB), para realização de concurso público para o provimento do quadro de empregados efetivos da Hemobrás, no valor de R\$ 178.254,00 (cento e setenta e oito mil e duzentos e cinquenta e quatro reais); e

iii) as contratações de bens e serviços emergenciais (ar condicionado e reprografia), no valor de R\$ 9.845,00 (nove mil e oitocentos e quarenta e cinco reais).

b) Foram computados, dentre outros, os valores das inexigibilidades de licitação realizadas para:

i) apoio ao Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia - HEMO 2008, a ser realizado pela Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia e o Colégio Brasileiro de Hematologia, no valor de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais);

ii) a aquisição de Kits de processamento de cola de fibrina com aplicador e sistema integrado para inativação com azul de metileno dos serviços de produção da cola de fibrina pela FUNDARJ, lote experimental, no valor de R\$ 797.900,00 (setecentos e noventa e sete mil e novecentos reais); e

iii) contratação da Fundação Pró-Instituto de Hematologia (FUNDARJ), a favor do Instituto Estadual de Hematologia (HEMORIO), para produção de cola de fibrina vírus-inativada, no valor de R\$ 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil reais).

Nos processos licitáveis e nas dispensas de licitação em que houve a possibilidade de efetuar pesquisa de mercado, a diferença entre o valor estimado e o adjudicado orbitou em 17,62%. Isso representa, em termos absolutos, R\$ 1.455.772,98 (um milhão quatrocentos e cinquenta e cinco mil reais e setecentos e setenta e dois reais e noventa e oito centavos), conforme demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 8 – Valores segundo modalidade e diferença entre o estimado e o adjudicado
(Valores em R\$)

Modalidade	Valor Estimado	Valor Adjudicado	Diferença	
			Valores	%
CONVITE	74.764,94	60.739,00	14.025,94	18,76
TOMADA DE PREÇOS	686.710,04	679.360,00	7.350,04	1,07
CONCORRÊNCIA	1.150.374,33	583.065,00	567.309,33	49,32
PREGÃO	4.950.463,37	4.149.195,70	801.267,67	16,19
DISPENSA	372.896,34	306.116,34	66.780,00	17,65
INEXIGIBILIDADE	1.026.407,23	1.026.407,23	0,00	-
Total	8.261.616,25	6.804.883,27	1.455.772,98	17,62

Fonte: GCL/DAF/HEMOBRÁS

Elaboração: GP

Por exigência legal, a HEMOBRÁS é obrigada, antes da realização de qualquer certame, a promover ampla pesquisa de preços no mercado, a fim de se obter o preço médio praticado. Nesse sentido, há estão inúmeras decisões do Tribunal de Contas da União, como, por exemplo, o Acórdão 583/2005 – Segunda Câmara e o Acórdão 585/2005 – Plenário.

Pode-se perceber nas pesquisas de preços que o mercado não se comporta de maneira homogênea, podendo conter disparidades de valores apresentados para cada item licitado, dependendo das condições de cada licitante. Acrescente-se que nessa fase de pesquisa inicial de mercado (fase interna da licitação) não há, em regra, o comprometimento de fornecimento do bem/serviço pela consultada, mas uma mera informação de mercado. Por obviedade, no certame público, após a publicação do instrumento convocatório (fase externa), dado o caráter de competitividade inerente ao processo pelo desejo de vencer a licitação, os preços apresentados formalmente nas sessões tendem a ser inferiores àqueles inicialmente apresentados na fase interna, promovendo maior probabilidade de obtenção de preços mais econômicos para a Administração.

Não obstante, é importante lembrar que, no ano de 2008, a HEMOBRÁS comprometeu grande parcela de seu Orçamento de Investimento em licitações para a fábrica de hemoderivados, em especial na licitação de edificação do Bloco B-01 da unidade fabril da HEMOBRÁS e na licitação para a aquisição de transelevadores, que, embora tenham sido iniciadas em 2008, somente terão suas finalizações e consequentes desembolsos em 2009.

Entre essas duas licitações e demais aquisições, obras e serviços impulsionadas pela HEMOBRÁS, além de contratos celebrados em 2008, com execução prevista para 2009, a Empresa comprometeu mais de R\$ 50 milhões de seu orçamento, denotando que, embora a execução financeira tenha sido discreta, o comprometimento da programação de dispêndios globais aprovada

ainda em 2008 terá impacto no exercício 2009.

Importante destacar, ainda, que o número elevado de processos de dispensa de licitação continua sendo uma condição intrínseca à atual fase na qual se encontra a Hemobrás. A Empresa continua em fase inicial de estruturação – pré-operacional, que resulta na necessidade de realização de pequenas aquisições e a realização de pequenos serviços não planejados, não rotineiros, e aplicáveis a um objetivo pontual e, na maioria das vezes, com um baixo valor agregado, que por si só inviabilizariam os custos necessários à realização de uma licitação.

3. Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de crédito ou recursos

Não houve ocorrências no período.

4. Informações sobre restos a pagar de exercícios anteriores

A Hemobrás, por ser Empresa Pública, não utiliza o mecanismo de restos a pagar de exercícios anteriores. Portanto, a informação é não aplicável à natureza jurídica da HEMOBRÁS.

5. Informações sobre transferências mediante convênio, acordo, ajuste, termo de parceria ou outros instrumentos congêneres

O quadro abaixo se refere à discriminação das transferências e recebimentos de recursos mediante convênios e termo de cooperação e assistência técnica internacional, destacando, dentre outros aspectos, a correta aplicação dos recursos repassados ou recebidos e o atingimento dos objetivos e metas colimados, parciais e/ou totais.

Quadro 9 – Discriminação das transferências e recebimentos de recursos

Tipo*	Código Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do termo, data assinatura, vigência etc)	Objeto da Avença	Data de publicação no DOU	Valor Total pactuado (em R\$ 1,00)	Valor total Recebido/ Transferido no Exercício¹ (em R\$ 1,00)	Contra-partida (em R\$ 1,00)	Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Situação da Avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N)
Convênio	570377	<p>748/2006 Processo/MS 25000.133998/06-52</p> <p>Termo Inicial Assinatura: 05/10/2006 Vigência: 30/09/2007 Prestação de Contas: 29/11/2007</p> <p>1º Termo Aditivo Assinatura: 06/08/2007 Vigência: 24/09/2008 Prestação de Contas: 23/11/2008</p> <p>2º Termo Aditivo Assinatura: 23/09/2008 Vigência: 24/03/2008 Prestação de Contas: 23/05/2009</p>	Qualificação do plasma brasileiro (Aquisição de equipamento e material permanente, curso, congresso, encontro, treinamento, seminário, evento, estudo e pesquisa)	<p>Termo Inicial: 09/10/2006</p> <p>1º Termo Aditivo: 15/08/2007</p> <p>2º Termo Aditivo: 29/09/2008</p>	2.846.000,00	<p>1.478.333,34 Em 11/2006</p> <p>1.314.333,33 Em 12/2006</p> <p>(falta repassar 53.333,34)</p>	Sem contra-partida.	<p>Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – HEMOBRÁS CNPJ: 07.607.851/0001-46</p>	Apoiar a infra-estrutura e a gerência dos serviços de Hemoterapia e Hematologia, objetivando a melhoria da qualidade do plasma e a qualificação dos fornecedores. Foram programadas 27 visitas e realizadas 30, sendo 27 com recursos do convênio e 3 com recursos da HEMOBRÁS.

Tipo*	Código Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do termo, data assinatura, vigência etc)	Objeto da Avença	Data de publicação no DOU	Valor Total pactuado (em R\$ 1,00)	Valor total Recebido/ Transferido no Exercício ¹ (em R\$ 1,00)	Contra-partida (em R\$ 1,00)	Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Situação da Avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N)
Convênio	621770	<p>4.502/2007 Processo: 25000.225283/2007 – 14</p> <p>Termo Inicial Assinatura: 31/12/2007 Vigência: 24/09/2008 Prestação de Contas: 23/11/2008</p> <p>1º Termo Aditivo Re-ratificação Orçamentária Assinatura: 28/05/2008</p> <p>2º Termo Aditivo Assinatura: 24/12/2008 Vigência: 28/11/2009 Prestação de Contas: 27/01/2010</p>	Melhoria da Rede de Frio dos Serviços de Hemoterapia (Aquisição de equipamento e material permanente para atender a melhoria da rede de frio dos serviços de hemoterapia)	<p>Termo Inicial: 21/01/2008</p> <p>1º Termo Aditivo: 29/05/2008</p> <p>2º Termo Aditivo: 30/12/2008</p>	3.675.000,00	1.837.500,00 Em 05/12/2008	Sem contra-partida.	<p>Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – HEMOBRÁS CNPJ: 07.607.851/0001-46</p>	Adquirir 95 equipamentos, para a Qualificação do Plasma nos serviços de Hemoterapia e Hematologia. Meta física ainda não realizada.
Convênio	621769	<p>009/2007 Processo: 25000.225163/2007 – 17</p> <p>Termo Inicial Assinatura: 31/12/2007 Vigência: 25/12/2008</p> <p>1º Termo Aditivo Assinatura: 16/05/2008 Vigência: 27/04/2009 Prestação de Contas: 26/06/2009</p>	Qualificação do Plasma Brasileiro (Estudo e Pesquisa visando a Qualificação de Serviços de Hemoterapia)	<p>Termo Inicial: 21/01/2008</p> <p>1º Termo Aditivo: 20/05/2008</p>	617.877,00	<p>466.097,00 Em 06/05/2008</p> <p>151.780,00 Em 03/12/2008</p>	Sem contra-partida	<p>Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – HEMOBRÁS CNPJ: 07.607.851/0001-46</p>	Apoiar a infra-estrutura e a gerência dos serviços de Hemoterapia e Hematologia, objetivando a melhoria da qualidade do plasma e a qualificação dos fornecedores. Foram programadas 50 visitas, sendo 40 novas visitas e 10 revisitas. Até 31/12/2008 2008, foram realizadas 36 visitas e 7 revisitas. Portanto, das visitas e revisitas programadas no convênio, foram realizadas 43. Em janeiro de 2009, mais 6 visitas foram realizadas no âmbito do convênio, chegando a 49 no total.

Convênio	Sem cadastro no SIAFI	<p>02/2008 Processo/MS 25800.002768/2008-99</p> <p>Assinatura: 12/12/2008</p> <p>Vigência: 11/03/2010</p> <p>Prestação de contas: 11/05/2010</p>	Promover o desenvolvimento e avaliação de multiteste, utilizando plataforma de microarranjos líquidos para triagem de sangue nas unidades hemoterápicas, conforme especificações técnicas, atividades específicas e demais anexos constantes no plano de trabalho	19/12/2008	450.000,00	450.000,00 Em 30/12/2008	64.000,00	Instituto de Biotecnologia Molecular do Paraná – IBMP CNPJ: 03.585.986/0001-05	Primeiro relatório de atividades previsto para março de 2009.
Convênio	Sem cadastro no SIAFI	<p>003/2008 Processo/MS 25800.001591/2007-22</p> <p>Assinatura: 30/12/2008</p> <p>Vigência: 29/12/2011</p> <p>Prestação de Contas: 28/02/2012</p>	Promover o desenvolvimento de tecnologias de produção de 3 (três) biofármacos recombinantes de relevância para o Brasil, e de utilização em Hematologia/Hemoterapia: os fatores de coagulação sanguínea VIII e IX, utilizados no tratamento das hemofilias A e B, e o fator estimulante de colônias de granulócitos (G-CSF), empregado em pacientes com neutropenias graves.	07/01/2007	797.500,00	200.000,00 (Recurso transferido em 31/12/2008)	Sem contrapartida	Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos - COPPETEC CNPJ: 72.060.999/0001-75	1. Programado: Produção de Fator VIII Realizado: Desenvolvimento de um vetor recombinante contendo o cDNA que codifica o Fator VIII humano; 2. Programado - Produção de Fator IX Recombinante e rFIX, Realizado: Desenvolvimento de um vetor recombinante contendo o cDNA que codifica o Fator humano; 3. Programado: Produção de rG-CSF Recombinante; Realizado: Desenvolvimento de um vetor recombinante contendo o cDNA que codifica o rG-CSF humano.
Acordo		<p>1º Termo de Ajuste do 51º Termo de Cooperação e Assistência Técnica/OPAS/OMS (25000.153860/06-70) Processo/HEMOBRÁS 25800.000136/2006-29 Processo/MS 25000.171660/06-07 assinatura 29/12/2006</p>	Inserção de metas e recursos ao 51º Termo de Cooperação e Assistência Técnica, firmado para o desenvolvimento das atividades da "Política Nacional de Sangue".	06/02/2007	1.496.250,00	720.000,00 (liberado em 30/03/2007)	Sem contrapartida	Organização Panamericana de Saúde – OPAS/OMS CNPJ: 04.096431/001-54	Termo de Ajuste Publicado em 06/02/07 Executado pagamentos, em 2007, a consultores contratados no valor total de R\$ 31.200,00

		2º Termo de Ajuste do 51º Termo de Cooperação e Assistência Técnica/OPAS/OMS (25000.153860/06-70) Processo/HEMOBRÁS 25800.000136/2006-29 Processo/MS 25000.171660/06-07 assinatura 29/12/2006	Inserção de metas e recursos ao 51º Termo de Cooperação e Assistência Técnica, firmado para o desenvolvimento das atividades da "Política Nacional de Sangue".	08/02/2007	3.491.250,00	1.241.250,00 (liberado em 30/03/2007)			Termo de Ajuste Publicado em 08/02/07 Executados pagamentos a consultores contratados. Em 2007: 43.130,00 Em 2008: 32.620,00
					Total: 4.987.500,00				

¹Rendimentos do convênios (acumulado até 31/12/2008): 748/06 ⇒ R\$ 697.618,66; 4502/07 ⇒ R\$ 10.141,17; 009/07 ⇒ R\$ 33.532,18.

6. Informações sobre entidades fechadas de previdência complementar patrocinadas, em especial quanto à correta aplicação de recursos repassados de acordo com a legislação pertinente e os objetivos a que se destinarem

A HEMOBRÁS ainda não tem quadro próprio de pessoal, todos os empregados desta empresa foram contratados para ocupar funções comissionadas e por este motivo não fez contribuições para entidades de previdência privada no exercício de 2008. Portanto, não houve ocorrências no período.

7. Demonstrativo do fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos ocorridos no ano e acumulados até o período em exame

Não houve ocorrências no período. Não há na HEMOBRÁS projetos financiados com recursos externos no exercício 2008.

8. Informações sobre Renúncia Tributária

Não aplicável à natureza jurídica da HEMOBRÁS.

9. Declaração do Gestor de que os beneficiários diretos da renúncia, bem como da contrapartida comprovada no exercício se encontram em situação regular com os pagamentos dos tributos juntos a SRFB, ao FGTS e a Seguridade Social

Não aplicável à natureza jurídica da HEMOBRÁS.

10. Resultado da Avaliação do impacto sócio-econômico das operações de fundos.

Não houve ocorrências no período. Não houve operações de fundos no exercício 2008.

11. Demonstrativo sintético dos valores gastos com cartões de crédito discriminando o total e a quantidade de despesas pagas mediante fatura e de saques no período a que se refere o Relatório de Gestão.

A Hemobrás não utilizou cartão de crédito corporativo (cartão de gasto do Governo Federal) em 2008. Portanto, não houve ocorrências no período.

12. Informações sobre providências adotadas para dar cumprimento às recomendações do órgão ou unidade de controle interno expedidas no exercício ou as justificativas para o caso de não cumprimento.

Recomendações da SFC/CGU (Órgão de Controle Interno)

No Relatório de Auditoria Anual nº 208138, item 2.1.1.2, a SFC/CGU apontou a falta de segregação de Função dos setores de Orçamento, Finanças e Contabilidade como uma falha, e recomendou a segregação das funções.

Providência adotada:

O Conselho de Administração da HEMOBRÁS, mediante a Resolução nº 07, de 16 de dezembro de 2008, alterou a estrutura organizacional desta empresa, visando à criação de mais um serviço. O artigo 5º, item 2.3, do Regimento Interno da HEMOBRÁS, passou a ter a seguinte redação:

2.3. Gerência de Administração.

2.3.1. Serviço de Gestão de Pessoas.

2.3.2. Serviço de Orçamento e Finanças.

2.3.3 Serviço de Contabilidade

A HEMOBRÁS já encaminhou a solicitação ao DEST/MP por meio de ofício e aguarda a aprovação da criação das funções para que a separação dos dois setores seja feita formalmente. Internamente os serviços já estão separados, atendendo à solicitação da CGU e promovendo-se a segregação das funções.

13. Informações sobre providências adotadas para dar cumprimento às determinações e recomendações do TCU expedidas no exercício ou as justificativas para o caso de não cumprimento.

Não houve recomendação específica do TCU para esta Empresa e as de caráter geral estão sendo observadas.

A Auditoria Interna por meio do Relatório de Auditoria Anual nº 01/2008, item 5.2, fez as seguintes recomendações:

I) Implantar sistema informatizado de controle de bens e patrimônio;

Providência adotada

A HEMOBRÁS adquiriu da empresa BENNER Brasília Sistemas Ltda. um sistema integrado de gestão administrativo-financeiro que inclui os serviços de instalação, implantação, configuração, análise de aderência, implementação de adequações (customizações), desenvolvimento, manutenção, suporte e treinamento dos usuários, administradores do sistema e equipe técnica desta Empresa.

O Contrato nº 41/2008, firmado com a empresa citada, prevê a implantação dos módulos de forma gradual, dentre eles está o de gestão patrimonial (ativos).

II) Cumprir os procedimentos de registro e controle dos bens patrimoniais, conforme estabelecido no item 7.12 da Instrução Normativa Sedap nº 205, de 8 de abril de 1988;

Providência adotada

Os Termos de Responsabilidade foram emitidos e assinados pelos responsáveis pela guarda dos bens conforme disposto da IN Sedap nº 205 e Regulamento de Patrimônio próprio da HEMOBRÁS.

III) Que os setores de Patrimônio e de Contabilidade envidem esforços no sentido de que haja maior entrosamento entre suas ações de modo a evitar a repetição das impropriedades apontadas (divergência de informações constantes do inventário e a contabilidade);

No exercício em exame não ocorreu divergência de informação entre os dois setores.

IV) Efetuar os registros dos bens recebidos por doação;

Providência Adotada.

Todos os bens recebidos mediante Termo de Doação foram registrados e contabilizados.

V) Inventariar os bens adquiridos com recursos do convênio firmado com o Instituto de Biologia Molecular do Paraná – IBMP – R\$ 195.254,82;

Providência Adotada.

Os dois analisadores de bancada adquiridos com recursos do Convênio entre a HEMOBRÁS e o IBMP foram inventariados.

No Relatório de Auditoria Anual nº 01/2008, item 7.27, a Auditoria Interna recomendou consultar a Procuradoria-Jurídica da Empresa de forma a obter orientação quanto à legalidade de efetuar descontos relativos aos dias correspondentes aos afastamentos do serviço (com percepção de diárias) dos valores a receber a título de auxílio-alimentação, de modo a fazer com que os valores pagos correspondam aos dias trabalhados na sede da Empresa.

Providência Adotada.

O pagamento do auxílio-alimentação da HEMOBRÁS, por força da Resolução que o instituiu, é mensal e não diário, o que foi feito para facilitar o controle.

No Relatório de Auditoria Anual nº 01/2008, item 8.7, letras “b”, a Auditoria Interna recomendou que fosse solicitado da empresa contratada para prestação de serviços de locação de veículos, incluindo motoristas, a discriminação nas faturas, dos quilômetros rodados, por veículo individualmente.

Providência Adotada.

A solicitação de discriminação foi implementada pela Hemobrás.

No Relatório de Auditoria Anual nº 01/2008, item 8.13, a Auditoria Interna recomendou que fosse estudada a possibilidade de a HEMOBRÁS, espelhando-se na experiência do Governo Federal, utilizar o cartão de crédito corporativo (cartão de pagamentos do governo federal) para pagamento das despesas realizadas com compra de material e prestação de serviços de pequeno valor que hoje são realizadas por meio de suprimento de fundos com depósito do valor na conta do beneficiário do suprimento (suprido).

Não foram ainda adotadas providências para atender a recomendação, por tratar-se de ato discricionário da Administração a implementação ou não do Cartão de Pagamentos do Governo Federal. Em 2009, prevê-se alterar a atual Resolução da Empresa que trata das compras e aquisições de pequeno valor a fim de se atender definitivamente a solicitação.

14. Informação quanto ao efetivo encaminhamento ao órgão de controle interno dos dados e informações relativos aos atos de admissão e desligamento, bem como aos atos de concessão de aposentadoria, reforma e pensão, exigíveis no exercício a que se refere o Relatório de Gestão.

Este item não se aplica à Hemobrás, contudo o quadro abaixo informa o quantitativo de admissões e desligamentos, todos referentes a cargos comissionados.

Quadro 10 - Relação de Admitidos no exercício 2008

QTD	NOME	Data da Admissão
1	Wander Armbrust Ribeiro	02/01/2008
2	Luciano Roberto Magalhães Fonseca	07/01/2008
3	Suelene Mamede de Oliveira	14/01/2008
4	Emanuela Marques Ferreira	01/02/2008
5	Bruna Cavalcanti Arruda	11/02/2008
6	Saulo Queiroz Borges	11/02/2008
7	Maria Jose Carneiro do Nascimento	12/02/2008
8	Adriana Parodi	02/04/2008
9	Roseli Ferreira Pires	15/04/2008
10	Ana Park Kim	08/05/2008
11	Samara Rachel Vieira Nitao	06/06/2008
12	Nelson da Conceição	12/08/2008
13	Cristiano Stinglin Madruga	03/11/2008
14	Anderson Rodrigo Geromel	10/11/2008
15	Soraia Torres Rezende	18/11/2008
16	Fernando Arashiro	02/12/2008

Fonte: SGP/GA/DAF

Quadro 11 - Relação de Desligados no exercício 2008

QTD	NOME	Data do Desligamento
1	Agleivani da Silva Braga Barbosa	31/01/2008
2	Vanessa Dias de Oliveira	07/04/2008
3	Emanuela Marques Ferreira	08/08/2008
4	Nelson da Conceição	06/11/2008
5	Suzana Machado Avila	01/12/2008
6	Ricardo Haddad	05/12/2008

Fonte: SGP/GA/DAF

15. Demonstrativo relacionando as dispensas de instauração de Tomadas de Contas Especiais e as Tomadas de Contas Especiais cujo envio ao tribunal foi dispensado.

Não houve a instauração de Tomadas de Conta Especiais no exercício de 2008.

16. Informações sobre a composição dos recursos humanos

Quadro 12 – Informações sobre as despesas com recursos humanos – 2006-2008

(Valores em R\$)

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na Unidade	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Funcionários Contratados – CLT em exercício na Unidade	21	1.772.602,75	39	3.607.519,84	47	6.710.846,00
Total Pessoal Próprio	21	1.772.602,75	39	3.607.519,84	47	6.710.846,00
Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Contratações temporárias (Lei 8.745/1993)	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Terceirizado Vigilância / Limpeza	4	5.521,68	4	58.312,50	7	156.206,45
Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Pessoal Terceirizado Outras atividades	0	0,00	4	92.083,39	8	213.525,03
Estagiários	0	0,00	12	15.870,77	17	46.781,92
Total Pessoal Terceirizado + Estagiários	0	5.521,68	20	166.266,66	32	416.513,40

Descrição:	2006		2007		2008 ²	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, com ônus	7	877.088,50	13	1.759.332,89	12	2.376.049,74
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, sem ônus	3	180.870,03	3	341.238,41	5	423.376,05
Total Pessoal Requisitado, em exercício na Unidade	10	1.057.958,53	16	2.100.571,30	17	2.799.425,79

²As despesas em 2008 incluem o aumento salarial aprovado em setembro de 2007 e pago retroativo acumulado em março de 2008.

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Cedido pela Unidade, com ônus	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Pessoal Cedido pela Unidade, sem ônus	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total Pessoal cedido pela Unidade	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Descrição:	2008	
	Qtde	Despesa
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade ³	22	3.722.266,15
Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade ³	42	5.589.839,56
Total Geral	64	9.312.105,71

³ Nos valores acima não estão contidos as despesas relativas aos conselheiros.
Fonte: SGP/GA/DAF

Quadro 13 – Informações sobre a remuneração dos conselheiros – 2008

(Valores em R\$)

Descrição:	2008	
	Quantidade	Despesa
Conselho Administrativo	12	260.539,60
Conselho Fiscal	4	86.905,00
Total Geral	16	347.444,60

Fonte: SGP/GA/DAF

Quadro 14 – Informações sobre a remuneração dos diretores – 2008

(Valores em R\$)

Descrição:	2008	
	Quantidade	Despesa
Diretor Administrativo e Financeiro/Presidente	1	364.635,62
Diretor Técnico ⁴	1	229.242,02
Diretor de Assuntos Estratégicos ⁵	1	328.160,00
Total Geral	3	922.037,64

Fonte: SGP/GA/DAF

⁴ Diretor incluído no grupo de pessoal requisitado em exercício com ônus.⁵ Diretor incluído no grupo de pessoal requisitado em exercício sem ônus.

A cada ano, a Hemobrás garante sólidos alicerces, que propiciam e alavancam o seu desenvolvimento no ano seguinte, de modo crescentemente célere, rumo à implantação de planta industrial de importância estratégica, não só para assegurar o bem estar social, quanto para propiciar economia de divisas e ainda contribuir para o desenvolvimento econômico saneador das desigualdades regionais.

Brasília, março de 2009.

João Paulo Baccara Araújo
Diretoria Administrativa e Financeira
Presidência

ANEXOS

(Os anexos estão disponíveis na filial da empresa, no Recife-PE)